

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSATISFAÇÃO CORPORAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

LAGE; Carolina Albuquerque ¹, ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de ², DAMASCENO; Thaís Aparecida da Silva ³, BAUMGRATZ; Lara Delgado ⁴, ANDRADE; Julia Souza Siqueira de ⁵, BARBOSA; Miriam Carmo Rodrigues ⁶, MARIA; Alan Roger José ⁷, FARIA; Eliane Rodrigues de ⁸

RESUMO

Introdução: A imagem corporal refere-se aos aspectos fisiológicos, às percepções, aos pensamentos e aos sentimentos sobre o corpo e suas experiências, que são moldados ao longo do desenvolvimento. Durante a infância e a adolescência, esses acontecimentos são mais frequentes, devido aos processos de maturação biopsicossocial. Tais mudanças na aparência física, principalmente em relação à composição corporal, podem influenciar na avaliação que as crianças e adolescentes possuem a respeito de sua imagem corporal, gerando insatisfações que podem desencadear práticas alimentares não saudáveis, e em alguns casos evoluir para os transtornos alimentares. **Objetivos:** Avaliar a associação entre insatisfação corporal e composição corporal de crianças e adolescentes. **Método:** Estudo transversal incluindo estudantes (8-14 anos) de escolas públicas de Vitória/ES. O estado nutricional foi avaliado segundo curvas da Organização Mundial da Saúde (2006 e 2007), em excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e sem excesso de peso (magreza e eutrofia). O percentual de gordura corporal (%GC) foi avaliado pela bioimpedância elétrica vertical com oito eletrodos táteis e classificado como excesso de gordura corporal, segundo Lohman (1992): >20% para o sexo masculino e >25% no sexo feminino. A imagem corporal foi avaliada utilizando-se o Body Shape Questionnaire (BSQ) onde as respostas variam de 1 (nunca) até 7 (sempre). A pontuação do BSQ foi dividida em quatro categorias, sendo elas: livre de insatisfação, insatisfação leve, moderada e grave. Para as análises, a pontuação foi dicotomizada em satisfeitos e insatisfeitos (incluindo insatisfação leve, moderada e grave). Utilizou-se o software SPSS® (versão 20.0) para análise dos dados. A associação entre insatisfação corporal e o excesso de gordura corporal e o excesso de peso foi avaliada através do Teste de Qui-Quadrado. O Teste de Mann-Whitney foi utilizado para verificar a diferença nas medianas de percentual de gordura corporal e do IMC nos grupos com e sem insatisfação corporal, considerando o valor de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** Avaliou-se 296 indivíduos, com idade mediana de 10,2 anos (8,0-14,9), sendo 54,4% do sexo feminino e 53,7% adolescentes. Em relação à composição corporal, 40,2% apresentavam excesso de peso e 54% excesso de gordura corporal. Quanto à insatisfação corporal, 27% estavam insatisfeitos com a imagem corporal.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, carolinalbuquerque@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora, miriam.rodrigues@ufes.br

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

O grupo dos insatisfeitos apresentou maior mediana de IMC (18,79 kg/m²), e de %GC (33,9%), em relação ao grupo com satisfação corporal que apresentou mediana do IMC (17,59 kg/m²) e %GC (22%) ($p < 0,05$). Observou-se ainda que o grupo dos insatisfeitos apresentavam maior prevalência de excesso de peso (70,4%) e de gordura corporal (77,8%), em relação ao grupo dos satisfeitos (28,8% excesso de peso; 45% excesso de gordura corporal) ($p < 0,05$). Conclusão: Conclui-se que as crianças e adolescentes apresentaram alta prevalência de insatisfação corporal, excesso de peso e excesso de gordura corporal. Além disso, o grupo de insatisfeitos apresentou valores de IMC e de percentual de gordura corporal mais elevado do que o grupo dos satisfeitos. Financiamento: UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, Adolescente, Imagem Corporal, Índice de Massa Corporal, Gordura Corporal.